

MH-ECO

GERADOR PORTÁTIL DE OZONO PARA TRATAMENTOS DE CHOQUE



MH-ECO

GERADOR PORTÁTIL DE OZONO PARA TRATAMENTOS DE CHOQUE

O ozono (O₃) provou ser um excelente biocida para desinfeção. Embora o seu uso continuado em ambientes não seja aconselhável, é útil como tratamento de choque para a desinfeção de ambientes.

A Mann+Hummel apresenta o gerador de ozono portátil MH-ECO, projectado para aplicar tratamentos de desinfeção em salas que exigem limpeza rápida e eficaz.



O processo de desinfeção é o seguinte: Feche completamente a sala a ser tratada. Com o gerador localizado fora da sala, pode ser encaminhado ar canalizado para a sala. Com o gerador dentro da sala, basta conectá-lo. Após o tempo de aplicação (dependendo do modelo), tome a precaução de esperar 20 a 30 minutos, antes de entrar na sala.

Por medida de segurança deverá ter um detector portátil de ozono para confirmar o valor de ozono no ar antes da utilização da sala. (como referência: o monogás da Sensotran MP100-UNI-O3)

O gerador de ozono portátil MH-ECO, construído numa caixa robusta com chassi de aço inoxidável e pega para transporte, foi projectado para aplicações em que um gerador móvel com alta produção seja necessário para tratamentos de choque em sistemas ambientais (produzido por ventilador do impulsor de ar) com isso, conseguiremos limpeza e desodorização em todos os tipos de instalações e salas, mediante o tratamento do ar ambiente.

Pode ser usado em qualquer posição (horizontal / vertical) e até, se necessário, pode ser fixo na instalação (colocando suportes de fixação na parede e deixando o equipamento sobre os mesmos).

Desenho



MODELO	Alimentação	CONSUMO	Dimensões	Produção (máx.)	Caixa	Saída
MH-ECO 2000	230 v 50 Hz	0,3 A	300x190x195 mm.	2.000 mg/h	Aço inoxidável	Ventilador
MH-ECO 4000	231 v 50 Hz	0,4 A	300x190x195 mm.	4.000 mg/h	Aço inoxidável	Ventilador
MH-ECO 8000	232 v 50 Hz	0,6 A	300x190x195 mm.	8.000 mg/h	Aço inoxidável	Ventilador

MH-ECO

GENERADOR DE OZONO PORTÁTEIS PARA TRATAMIENTOS DE CHOQUE

Efeitos do ozono no ar

- 0,01 ppm ou menos. O seu poder bactericida já é evidente mesmo nessas baixas concentrações.
- 0,05 ppm (0,1 mg/m³). É o limite de exposição ao ozono estabelecido nos regulamentos emitidos pela OMS nos valores-limite ambientais (VLA) do ano 2000 para o público em geral para exposições de até 8 horas.
- 0,1 ppm. O seu cheiro característico é evidente a partir desta concentração no ar. Pode causar comichão nas vias aéreas superiores.
- 0,12 ppm. É o padrão limite estabelecido pela EPA para períodos de até 1 hora de exposição.
- 0,2 ppm. É o limite de exposição ao ozono estabelecido pela OMS por períodos inferiores a 2 horas.
- 0,8 a 1 ppm. Pode causar lacrimação e tosse.
- 1 ppm. Uma alta geração de ozono de choque, acima de 1 ppm, mata até 99,9 patógenos.
- 2 ppm. Pode causar náusea, dor de cabeça e vômito.
- 5 ppm. Pode causar bronco constrição (contração dos músculos que rodeiam os brônquios).
- 10 ppm. A experiência diz-nos que, no caso de procurar uma assepsia (*) total, acima das reduções bacterianas de 10⁶ colônias, serão necessárias concentrações superiores a esse valor. A estes valores é fatal devido a edema pulmonar após 4 horas de exposição.
- 15 ppm. São concentrações muito altas e praticamente inatingíveis em tratamentos convencionais. Esses valores produzirão efeitos agudos letais.
- 20 a 30 ppm. Usado para esterilização em salas limpas, desactivando 1 milhão de bactérias (10 elevado a 6).
- 50 ppm. Letal após alguns minutos de exposição.

(*) A assepsia consiste num conjunto de métodos e processos de higienização de determinado ambiente, com a finalidade de evitar a contaminação do mesmo por agentes infecciosos e patológicos.